A VAIDADE

A vaidade de ser o que não é. A terra aceita tudo, mas o céu não, lá não tem como enganar.

Todos sabem que na ponta da linha existe alguém a sussurrar. É como um telefone que alguém está mandando um recado, seja daqui para lá ou de lá para cá. Os recados podem ser positivos ou negativos do ponto de vista de quem os envia.

Muitas vezes eu recebo aqui um recado do ponto de vista negativo, porque a pessoa está passando por dificuldades e não tem esclarecimento. Outras vezes eu recebo um recado positivo, porque a pessoa, talvez a mesma que enviou negativamente, hoje ela está bem e está espalhando sua vibração de amor.

É isso que sempre me refiro sobre a vaidade, uma sublimação perigosa, um punhal de dois gumes. Tia sempre me disse: Seja simples meu filho e o céu irá sempre estar contigo, seja nas horas felizes ou tristes. O céu é uma portinha estreita entre dois caminhos. Difícil de encontrá-lo, porque as portas da perdição são grandes e atrapalham as decisões. Quando se pensa que está no caminho certo ao virar suas costas vai perceber o quanto caminhou erradamente.

Como é difícil para os médiuns passistas. Só eu sei o quanto pesa uma indecisão. Mas fica mais fácil quando vemos o céu irradiando seus mantras luminosos para a terra. No templo, eu, antes de iniciar uma missão observo o ambiente. Se está tudo de acordo com a espiritualidade eu comando e senão eu espero ordens. Como deste sábado passado, houve abertura com Tapir, mas os efeitos eram outros. O trabalho foi comandando pelo espirito e não pelo físico.

Difícil eu querer explicar algo que desconhecem. Somente a Clarividente poderia falar e todos ouviriam. Enquanto isso todos estão carregando as pedras do seu destino.

Eu vejo meus irmãos que sabem muito mais do que eu. Os vejo gesticulando, falando alto, cuspindo as preces no bico do sapato. Não há valor sentimental, há uma espécie de fardo carregado de mistificação. Estão tentando orientar suas bussolas, mas o magnético está alterando seu estado.

A vaidade da sublimação. Ninguém me trouxe respostas do céu. Ainda estou aguardando os mensageiros da terra abrirem o verbo para anunciar os acontecimentos pós morte, ou pós vida. Sou cauteloso e ansioso para ver estes seres vaidosos dizerem com suas experiências o que se passa do outro lado sem precisar para isso morrer.

Se eu disser que eu sou isso ou aquilo começa então uma infiltração negativa no meu eu que pensando ser maior que os demais eu caio do pedestal. Os ensinamentos não devem ser mistérios, devem compor uma história de vida. Ensinar é uma arte abstrata dentro deste círculo esotérico. Todos querem ensinar, mas nem todos querem aprender ou reaprender. Ninguém pode ser maior que seu professor ou instrutor. Podem ser iguais, porque tudo que aprendeu veio de algum lugar, alguém ensinou.

A sublimação é como espinhos que dilaceram a alma. Se eu disser que eu tenho um poder sem apresentar provas eu caio na chacota dos ingratos. A clarividente disse: Seu eu ver uma situação e falar aquilo não acontece. Se eu ver algo e não falar, vai acontecer. É uma espada de dois gumes.

Esta madrugada eu recebi um recadinho espiritual. Do outro lado da linha alguém sussurrando sua melodia sofrida. Eu levantei ruim, carregado, porque o telefone espiritual é feito com dois polos. Eu espero que quem deixou o recadinho esteja bem, esteja em paz. É uma infusão mental psico espiritual. Quem sabe conhece o que eu falo.

A simplicidade abre portas incríveis de mundos paralelos ao nosso terreno. Quem carrega a vaidade vive sobrecarregado de senões. Não atinge nem um e nem outro plano. Somente interfere no seu ambiente cármico.

Pedi ao Simiromba de Deus uma espada, ele me deu duas. Pedi minhas asas e ele me ensinou a voar. Pedi uma missão e ele me concedeu um caminho de verdades. Pedi uma casa e ele me deu duas. O que eu mais preciso! Tenho minha morada física e minha morada espiritual.

Estou escrevendo esta história e chegou aqui um espirito desencarnado. Uma mulher que veio agradecer por ter conhecido este amanhecer. Ela está bem, está sendo acompanhada, está recebendo dos seus mentores a luz do evangelho.

Não fui autorizado a dizer seu nome, mas nos trabalhos do templo ela vai se identificar. Muitas vezes o que eu vejo outros não veem, e o que outros veem eu não vejo. Cada qual tem a sua classificação dentro deste contexto. Cada médium cria seu ambiente espiritual e material. Somente as vozes do céu sem interferência física podem ser creditadas. Por isso abra e alimente sua intuição. Seja você a dar o exemplo de sua humildade e Simplicidade.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

01.09.2020